

SETE DIAS POR SEMANA



João Luís Campos
Director-adjunto
Diário de Coimbra

1 Académica. Miguel Ribeiro é o novo presidente da Académica, obtendo mais 167 votos (em 1.150 votantes) que Pedro Roxo, o primeiro presidente do OAF que falha uma reeleição. Depois de uma desnecessária “novela” em torno da data para a tomada de posse dos novos órgãos sociais, esta está já marcada para quarta-feira. Os dois presidentes (o eleito e o cessante) já reuniram e Ribeiro saiu do encontro ainda “mais preocupado” com o estado das finanças da Académica. É bom que a auditoria que prometeu seja técnica e não “política” e que os sócios a ela tenham acesso de modo a que não existam nem injustos linchamentos na praça pública nem branqueamentos “académicos”.

2 Desporto. Ainda no desporto, mas dentro das “quatro linhas”, destaque para a excelente campanha da seleção nacional na Liga das Nações. Depois do empate frente à Espanha, Portugal venceu categoricamente a Suíça e a República Checa, mostrando que a transição geracional estará a correr bem

na equipa “das quinas”. Por cá, destaque para o Andebol da Académica que conseguiu, in extremis, a manutenção no nacional da 2ª divisão e para os jovens sub-14 do rugby da AAC que ontem se sagraram campeões nacionais de Sevens.

3 Eutanásia. O parlamento aprovou, esta quinta-feira, na generalidade, os quatro projetos de lei de PS, BE, IL e PAN que regulam a despenalização da morte medicamente assistida, depois de dois vetos de Marcelo Rebelo de Sousa. Como é bem sabido, esta é uma temática que divide a sociedade portuguesa e que está bem longe de ser uma questão de “direita” ou “esquerda” política. Por isso mesmo, a opção lógica seria a de permitir um referendo sobre o tema. Basta ver como o as-

sunto foi absolutamente omitido dos programas eleitorais de PS e PSD nas recentes legislativas para se assumir que falta legitimidade ao actual parlamento para se pronunciar. Se este não é assunto para referendo, qual será?

4 Turismo. A cidade de Tomar recebeu esta semana o “Vê Portugal”, um importante fórum dedicado ao turismo interno que, percebeu-se bem nesta fase pandémica, é absolutamente essencial para a economia nacional. «Temos de acabar com o mito de que há territórios predestinados para o turismo e outros em que não vale a pena apostar. A pandemia provou-nos o contrário», disse, nas conclusões do fórum, Pedro Machado, presidente da Turismo Centro de Portugal.

5 Baixa. A chuva, no passado fim de semana, pode ter atrapalhado a iniciativa que encerrou a rua da Sofia mas não esmoreceu aqueles que querem fazer daquela

zona da cidade um polo de atratividade. Ao longo desta semana foram apresentadas várias iniciativas, em diferentes áreas, para aquela zona, que se vão realizar em breve. Projetos que só terão retorno se da parte da Câmara Municipal se avançar com medidas concretas e estruturantes. Está tudo no “ponto 21” do programa com que José Manuel Silva se candidatou à liderança da Câmara de Coimbra.

6 Rui Nabeiro. A distinção honorífica com que a Universidade de Coimbra distinguiu Rui Nabeiro é motivo de orgulho para o empresário, certamente, mas também deve ser para a instituição que soube premiar um filho de agricultores e detentor apenas da instrução primária que se tornou num grande empresário e filantropo. Rui Nabeiro «a todos deu – e ainda dá – uma profunda lição de economia real que Portugal devia estudar e aprender», referiu Margarida Mano na cerimónia de atribuição do doutoramento Honoris Causa ao fundador da Delta Cafés que, aos 91 anos, disse ser este mais um “impulso” para continuar a sua caminhada.

7 O meu olhar. O Diário de Coimbra lançou esta semana um novo projecto, denominado “O meu olhar”, que resulta de uma parceria com o Seminário Maior de Coimbra e da Academia de Música de Coimbra. O objetivo é, num formato multimédia, dar a conhecer um pouco mais sobre o percurso de vida de algumas personalidades da cidade e da região, ao mesmo tempo que ficamos a conhecer qual o seu “olhar” sobre diferentes temas da atualidade. O próximo episódio está já no “forno”. ◀



Rui Nabeiro distinguido com doutoramento Honoris Causa na Universidade de Coimbra